

1ª. Auditoria manda soltar nôvo acusado

O Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria da Marinha decidiu, de acôrdo com parecer favorável do promotor José Manes Leitão, colocar em liberdade Luís Fábio Campanha, denunciado no processo do chamado Movimento Revolucionário Oito de Outubro — MR-8.

Decidiu, ainda determinar que seja ouvido Estêvão Thomas Hermann, como testemunha do bancário Jorge Medeiro Vale, ex-chefe de seção do Banco do Brasil — Agência Leblon —, apontado como principal elemento do movimento que tinha por finalidade a derrubada do govêrno.

Luís Campanha foi apresentado ao Conselho Permanente de Justiça pelas autoridades policiais do Paraná, que efetuaram a sua prisão. Enquadrado na Lei de Segurança Nacional, pelo promotor da 1.ª Auditoria da Armada, é um dos 33 réus do MR-8.

Em despacho proferido há pouco tempo, o auditor Jacob Goldemberg determinou o prosseguimento do sumário de culpa sem a inclusão dos nomes de Jorge Medeiros Vale e Rodrigo José, que obtiveram licença para exames médicos em face do precário estado de saúde.

ADIAMENTO

Na 2.ª Auditoria da Marinha, foi adiado o sumário de culpa, marcada para ontem, de 24 pessoas, acusadas de atividades subversivas ligadas à «Acção Popular de Volta Redonda». Motivou o adiamento o não comparecimento de alguns réus, que se encontram presos. Na próxima semana será anunciada a data da próxima sessão.